

Campanha Salarial: Negociações precisam avançar

Realizamos hoje (05/12) a segunda rodada de negociações com a RUMO. A empresa se comprometeu a aplicar o índice de 100% do INPC para reajustar os salários, se recusando a aplicar mais 50% deste índice a título de ganho real. O tíquete refeição será reajustado para R\$ 780,00 mensais, o que corresponde a 30 tíquetes mensais com desconto de R\$ 5.00 como participação dos trabalhadores. Elevar para R\$ 325,00 o Auxílio Materno Infantil para filhos deficientes. Manter as condições atuais do plano de saúde e a manutenção de outras cláusulas econômicas em vigor.

Em relação às diárias, ainda não foi possível chegar a um acordo, em razão da empresa não concordar em continuar pagando ½ (meia diária) quando o empregado se desloca de sua sede por 8 quilômetros e retorna. Ela se compromete a pagar somente o valor R\$ 45,00 de diária quando o empregado pernoitar fora da sede. A mudança trará prejuízos aos ferroviários que realizam viagens de forma eventual para realizar serviços fora da sede.

Outra cláusula que tem sido muito polemica, é em relação ao adiantamento de férias. Muitos empregados não querem receber este adiantamento. A



empresa alega é obrigatório. Vamos continuar a insistir que o adiantamento de férias seja opcional.

A próxima reunião será realizada no dia 15 de janeiro. Depois da realização desta reunião, o Sindicato realizará assembleias onde apresentará sua posição em relação às negociações, abrindo de forma objetiva a discussão com a categoria para decidirmos coletivamente o que fazer.

De antemão podemos dizer que as posições da empresa são muito conservadoras, estando suas propostas bem distantes da pauta de reivindicações que apresentamos. Cada companheiro e companheira deve refletir muito neste final de ano sobre nossas condições de trabalho e de vida. Se é possível continuar trabalhando nestas condições na Malha Oeste, e com os salários e benefícios que estamos recebendo.